

PROJETO DE LEI Nº , DE 2009
(Do Sr. Luis Carlos Heinze)

Denomina Escola Agrotécnica José Pereira Alvarez à escola agrotécnica federal implantada pelo Ministério da Educação, em parceria com a prefeitura do município, na cidade de São Borja, Rio Grande do Sul.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º A Escola Agrotécnica Federal de São Borja, Rio Grande do Sul, criada pelo Plano de Expansão da Rede Federal de Educação Tecnológica – Fase II, passa a se denominar “Escola Agrotécnica Federal José Pereira Alvarez”.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

O Ministério da Educação criou 150 novas instituições de ensino tecnológico, em parceria com as prefeituras municipais que se dispuseram a cumprir as contrapartidas requeridas.

Uma dessas novas unidades é a Escola Agrotécnica Federal de São Borja, no Rio Grande do Sul, cuja implantação manifesta o reconhecimento da relevância econômica e política desse município.

Se São Borja conquistou o papel de Município Pólo no Plano de Expansão da Rede Federal de Ensino Tecnológico e outras importantes vitórias nos planos social e econômico, muito deve à pessoa de José Pereira Alvarez.

Natural de São Borja, nascido em 28 de março de 1933, José Pereira Alvarez, foi agropecuarista, filho de José Pozueco Alvarez e Militina Pereira Alvarez. Foi casado com Marly Cabeleira Alvarez, e teve quatro filhas: Flávia, Raquel, Ana Paula e Aline, e sete netos. Era Engenheiro Agrônomo formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no ano de 1956, com curso de extensão universitária na área de extensão rural e de inseminação artificial em ovinos.

Foi aprovado em concurso público estadual e na condição de funcionário da Secretaria da Agricultura, foi lotado como pesquisador na Estação Experimental de São Borja, onde trabalhou na experimentação e melhoramento das culturas de trigo, milho e linho, no período de 1957 a 1958. No ano de 1959, foi aprovado em concurso público para o cargo de Zootecnista na Associação Riograndense de Criadores de Ovinos - ARCO.

Juca Alvarez, como era conhecido, iniciou sua trajetória política no ano de 1963, com trinta anos, quando se elegeu vereador em São Borja, pelo extinto Partido Libertador. No ano de 1966, ainda vereador, foi nomeado Interventor Federal do Município de São Borja. No período de 1969 a 1974, foi Prefeito nomeado do mesmo município, pelo Governador do Estado do Rio Grande do Sul, e posteriormente pelo Presidente da República.

Alvarez retornou à vida pública no ano de 1980, exercendo cargo de Diretor da Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, onde, até o ano de 1981, desenvolveu um programa que possibilitou estender aos moradores e produtores rurais os benefícios da energia elétrica, multiplicando redes de transmissão, estendendo-as a todos os rincões do estado do Rio Grande do Sul, especialmente a Fronteira-Oeste e Missões.

No ano de 1982 candidatou-se ao cargo de Deputado Estadual pela antiga ARENA, assumindo a condição de 1º suplente. Em 1988, foi eleito Prefeito Municipal de São Borja, pelo também extinto PDS (Partido Democrático Social). No ano de 1994, foi eleito Deputado Estadual pelo PPR (Partido Progressista Reformador), obtendo na sua terra natal o índice de 62% dos votos (18.703). Na Assembléia Legislativa, foi indicado para compor, na condição de titular, as Comissões de Constituição e Justiça e da Agricultura, Pecuária e Cooperativismo.

Profundo conhecedor das particularidades do Rio Grande, Alvarez publicou vários livros sobre Administração Pública e Agricultura, destacando-se as obras "Agricultura em Crise" (1995) e "Agricultura em Crise II" (1996).

Direcionou seu trabalho parlamentar às áreas de educação, saúde e agricultura, dispensando especial atenção a esta última, pois era aliado incansável na busca de soluções para as dificuldades do setor. Deputado de festejada liderança e capacidade reconhecida, Alvarez recebeu inúmeras condecorações pelo seu trabalho como homem público, merecendo destaque da UNICEF pelos projetos sociais desenvolvidos durante o seu último mandato executivo, o que lhe valeu a indicação como Administrador Municipal Destaque Nacional, no ano de 1990.

Foi um dos administradores do Município que por mais tempo ficou no poder. inicialmente como interventor federal, de 1966 a 1974, e depois, duas vezes eleito, de 1989 a 1992 e de 2001 a 2004, pelo PP. Político de posições firmes e polêmicas, foi ainda diretor da Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE) durante o governo Amaral de Souza (1979-1983) e deputado estadual de 1994 a 1998.

José Pereira Alvarez morreu no dia 4 de outubro de 2007, aos 74 anos, após uma vida dedicada à sua cidade de São Borja, ao Rio Grande do Sul e ao Brasil.

Nada mais justo do que atribuir seu nome à nova escola agrotécnica do Município de São Borja.

Sala das Sessões, em de de 2008.

Deputado LUIS CARLOS HEINZE